ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 1 de Fevereiro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 199

A compra do stock de café pelo Governo Federal

O PREÇO DA SACCA SERÁ DE 80$000

Noticia o Diario de S. Paulo de 30-1-31 que «na conferencia realisada entre o chefe do governo provisorio e o dr. Whitaker, de um lado, e o Cel. João Alberto e Marcos de Souza Dantas, de outro, ficou resolvido que a liquidação do estock de café será feita ao preço de 80$000 a sacca, sendo 60$000 pagos á vista e o restante mediante titulos que serão emittidos por S. Paulo e outros Estados cafeeiros, com resgate no prazo de 20 a 30 annos, vencendo juròs de 6 o/o ao anno. Ficou tambem estabelecida a creação de um imposto especial de mil réis por pé novo de café plantado, como tambem a elevação do imposto de 1/2 para 1 o/o. A nova safra de café, a começar de julho, poderá ser negociada livremente».

A compra do stock de café é de ha muito anciosamente esperada pelos fazendeiros que, só por esse geito, conseguirão equilibrar suas finanças um tanto avariadas... Essa compra já tem demorado demais, apezar das reiteradas promessas.

Queira Deus, que desta vez a promessa se realise.

E, se a compra si effectuar desta vez, não será fóra de tempo...

Os fazendeiros já se acham quazi completamente asphixiados pelos compromissos que assumiram e não podem cumprir. A compra do stock lhes permittirá sem duvida respirar um pouco mais desafogadamente...

REMORSO

A's vezes, uma dor me desespera...
Nestas ancias e duvidas em que ando,
Scismo e padeço, neste outono, quando
Calculo o que perdi na primavera.

Versos e amores suffoquei calado,
Sem os gozar numa explosão sincera...
Ah! mais cem vidas! com que ardor quizera
Mais viver, penar e mais amar cantando!

Sinto o que esperdicei na juventude;
Chóro, neste começo de velhice,
Martyr da hypocrisia ou da virtude,

Os beijos que não tive por tolice,
Por timidez o que soffrer não pude,
E por pudor os versos que não disse!

OLAVO BILAC

TRANSPORTES

(*Da Folha da Noite*)

A nova Republica está numa encruzilhada. Saber orientar-se, saber escolher o caminho a seguir, neste momento, é tudo. Tribunaes especiaes, demissões, devassas, desterros, penalidades, nada disso terá consequencia decisiva. O que importa, é, em vez de se absorverem inteiramente os estadistas da Revolução em fossar as cousas passadas — procurar evitar que se possam repetir no futuro. Se vão ser os mesmos os moldes, a mesma a mentalidade, *regue-se o quanto se* quizer o alicerce do novo regime com sangue de victimas de vinganças politicas, com o cruor dos peccadores da outra Republica, e, ainda assim, o novo regime, a nova Replica rolará para os mesmos abysmos, praticará os mesmos peccados e incorrerá nas mesmas penas. Novos moldes, nova mentalidade.

*

A Revolução nada tem feito no terreno economico. Entretanto, é no terreno economico que deve agir principalmente. Póde dispensar-se de apresentar um estatuto politico differente do antigo, um parlamento renovado, nova organização de governo. Mas, é imprescindivel que renove, que reforme as bases economicas de nossa vida. Os povos toleram os desmandos politicos de seus governantes, e chegam mesmo a não tomar conhecimento delles, desde que a organização economica seja boa, permitta que se trabalhe compensadoramente e se possa viver com folga.

Pouco se aproveita das bases de nossa organização economica. Um só exemplo: os automoveis e a gazolina pagam impostos barbaros. Note-se mesmo que os lançadores calculan o imposto de accordo com os preços de venda, e não com os de custo, embora esse imposto seja «ad valorem». Deve-se tributar o automovel? E a gazolina? Não se deve, absolutamente. Não se tributam os artigos productores de riqueza. E difficilmente se encontrarão, em paiz longo e invio como o nosso, artigos que mais possam fomentar a riqueza, a producção, do que o automovel e o combustivel. O «Rumo ao campo» fracaosou apenas porque a producção não teve transporte. Emquanto, nos meios ruraes, os productos da lavoura de nada valem, nos centros consumidores custam os olhos da cara. O «Jeca Tatú» continúa a matutar, sentado nos calcanhares, queixo nas mãos, não porque seja preguiçoso, não porque desconheça o dito de Pero Vaz de Caminha; sim, porque não vale nada plantar, porque é inutil qualquer esforço que peça á terra producção maior do que a necessaria ao consumo local. Plantar muito, para quê, se a safra apodrecerá no terreiro, á mingua de transporte?

Pois é um paiz como este, em que as longas distancias mais ainda se alongam pela falta de transportes, que o automovel e a gazolina pagam imposto de joias, de artigos dispensaveis, de objectos de luxo. E' muita myopia. No dia em que o transporte se barateasse, no dia em que o automovel custasse muito menos e por muito menos se comprasse o combustivel, os sertões se devassariam e ao longo das estradas desabrochariam culturas riquissimas. A poeira que os caminhões de transporte atirassem pelas margens, seria mais milagrosa ainda do que o milagroso limo com que o Nilo fertiliza seus valles.

*

Não queira o governo contentar-se com as cascas apenas. Procure de preferencia a polpa. A renda, que lhe resulta, dos impostos sobre automoveis e combustiveis, é nada, é uma ninharia, comparada com a que lhe poderia advir do maior uso dos transportes, barateados pela maior facilidade de importação. Dêem-se transportes a este paiz, e elle voará vertiginoso pelas sendas interminas do progresso, da prosperidade. Corte-se elle de vehiculos atravez dos sertões, e o immigrante não se coagulará no litoral, nas capitaes. Varejem-se os rincões, entregues hoje ao desamparo, e os Lampeões que envergonham nossas policias desapparecerão, porque destruido estará o seu ambiente.

O governo ha de convencer-se do alcance economico e social da maior diffusão dos transportes a motor. E verá que é tamanho, que supprimirá os impostos que recaem sobre os vehiculos e os combustiveis.

LUIS AMARAL

A obra de um denunciante

Em virtude de uma denuncia foi rebaixado a escripturario e removido para Jahú o sr. João Schiefer que, a cerca de 2 annos, vinha exercendo, a contento geral, o cargo de chefe da Estação da Companhia Paulista de E. de Ferro, nesta cidade.

Cidadão cumpridor dos seus deveres, amavel e attencioso para com todos, conquistou desde logo a estima e a consideração de quantos o conhecem.

Entretanto, por obra e graça de um denunciante, foi o exemplar chefe da estação Paulista rebaixado e afastado de Agudos.

Estamos convencida da improcedencia da denuncia.

O sr. Schiefer no desempenho do seu cargo revelou proficiencia e amor ao trabalho. Nunca se soube de qualquer falta commettido por elle no exercicio de suas funcções.

Assim, tratando-se de um funccionario correto e geralmente estimado, bem andaria a Cia. Paulista de E. de Ferro em desprezando a malsinada denuncia.

Reconsiderando o seu acto e mantendo João Schiefer em seu cargo de chefe da Estação de Agudos, a Paulista não fará mais que Justiça ao seu servidor. E isto, sem duvida, agradará muito aos agudenses.

Escola Normal

O dr. Secretario do Interior por despacho de 28 de janeiro ultimo indeferiu o pedido de equiparação da nossa Escola Normal Livre, sob o fundamento de faltar ao predio em que se acha installada o necessario conforto.

A noticia consternou, profundamente, todos os que se interessam pela instrucção publica em Agudos.

Tratamos, logo que o facto nos chegou ao ao conhecimento, de pedir informações ao director da Escola, o Padre João Bapista de Aquino.

E o padre Aquino nos disse, em resumo, o seguinte: — Estava certo de que o dr. Secretario do Interior reconsideraria o seu acto, pois, o predio da Escola Normal está nas condições requeridas pela lei. As demais formalidades, tambem, já foram cumpridas. Hoje, munido de provas precisas, seguiria para S. Paulo afim de conseguir á equiparação pleiteada.

De conseguinte, pode o povo ficar tranquillo: o padre Aquino e seus companheiros, não pouparão esforços no intuito de obter o a equiparação da Escola.

E essa equiparação virá; podem os agudenses contar como certa.

Grupo Escolar

Matricula

Está aberta até o dia 4 do corrente, no Grupo Escolar, a matricula de creanças de 7 a 12 annos de edade. Os interessados devem apresentar, com o requerimento de matricula, certidão de edade e attestado de vaccina.

Agudos. 30-1-931

O Director

Despedida

Trouxe nos suas despedidas o sr. João Schiefer chefe da Estação da E. de F. Paulista, desta cidade que, por motivo de remoção, muda-se para Jahú.

Agradecendo a participação, fazemos votos pela felicidade do distincto funccionario ferroviario em sua nova residencia.

Anniversario

O sr José De Rosa commerciante nesta praça, e sua digna consorte, d. Ida Valsesia, commemorando no dia 25 de janeiro findo o decimo segundo anniversario do seu casamento, offereceram aos seus amigos e freguezes uma lauta ceia.

Parabens ao venturoso casal.

NECROLOGIA

Fallecimentos

Miguel Capellucci

Após padecimentos provenientes de lesões do coração falleceu, domingo, o sr. Miguel Capellucci, photographo aqui residente.

O extincto era um dos moradores mais antigos desta cidade e gosava da estima de todos que o conheciam. O seu sepultamento deu se no dia seguinte, com regular acompanhamento. Deixa viuva e 3 filhos menores.

João Brantes

Falleceu, em dia da semana finda, em Lins, o sr. João Brantes de Castro, conceituado commerciante naquella praça, filho do sr. Cornelio Brantes Freire da Rocha, já fallecido e de d. Francisca Brantes de Castro.

O extincto era irmão do sr. Cornelio Brantes Filho, collector federal desta cidade.

A's familias enlutadas, apresentamos as nossas condolencias.

REPENTES
(DE BERNARDES)

Ha ingenhos felizes nos repentes, o que lhes concilia a particular graça aos seus conceitos; que parecem flores, não cultivadas, mas apparecidas, como por encanto. Juncto das saudosas aguas do Mondego estavam uns estudantes em dia de sueto; e vendo vir pelo rio uma cabaça, a tomaram por assumpto dos seus versos. Depois que os outros disseram, disse um por remate do certame:

Zombou de tantas cabeças
Uma cabaça vasia,
Cheia como zombaria!

Dom Thomás de Noronha, fidalgo de discrição mui celebrada neste reino, vendo falar uma pessoa de sua familia com certa mulher suspeitosa, perguntou o que era. E foi-lhe respondido, que era uma adella a quem, se procurava uns coraes. Disse então de repente:

A adélla com quem falais,
Boas novas não ha d'ella:
E o que vós falais com ella,
Co'os coraes não o córaes.

Conhecemos aqui em Lisboa um homem que glosava montes (por difficultosos. e paradoxos que fôssem), sem deter-se mais, do que em quanto corria a mão pelo bigode, torcendo-o na ponta. Uma vez lhe propôs o marquês de Fronteira o seguinte mote

A MAIS FORMOSA QUE DEUS

E elle, levantando os olhos pensativos, e fazendo a acção costumada, sahiu logo com a seguinte glosa:

Com duas donzellas vim
Hontem de uma romaria;
Uma feia parecia;
Outra era um seraphim.
E vendo-as eu assim
Sós, sem os amantes seos,
Perguntei-lhes: anjos meus,
Quem vos pôs em tal estado?
Disse a feia, que o peccado!
A mais formosa, que Deus!

FUGA...

1931. Fevereiro. No jardim publico. Intervallo... sem musica da Lyra Municipal, no primeiro acto... Um frequentador assiduo do jardim, quer fumar... Pede um cigarro a um espectador que,.. fumando espera. Depois, um e outro põe-se a conversar:

— Os agudenses, freguentadores deste logradouro publico, são como os sons polyphonicos Todos se conhecem e se dão, mas... não se combinam. Por isso é que lhe falo sem receio: — Eu achava o regente da Lyra um cabotino e o conjuncto muito fraco...

— Peço licença para discordar. O conjuncto é bom, muito bom, mas precisa de uma batuta de regente que saiba usar de sua autonomia.

Não ouviu falar disso?

— Ouvi.

— O regente além da especialidade de Stamati, é um celebre fuguista. Sabe disso?

— Sei, e tenho um compadre que precisa de um foguista.

— O sr. não me entendeu. Fuguista, a que me referi, quer dizer acto ou effeito de fugir.

— Eu ignorava que o vocabulo tivesse essa accepção. E, diga me, o vacabulo «fuga» não pode ser entendido em outro sentido diverso do vulgarmente conhecido?

— Sim, «fuga» é ainda, — o epilogo e coroamento de todo o estudo de contra ponto simples e duplo com maiores probabilidades de artificio musical, artificio esse usado pelo compositor de accordo com o seu genio inventivo. Note que o vocabulo em questão é conhecido em todo Cosmico.

— O que é Cosmico?

— E' o Universo.

— O sr. andou em todo Universo?

— Não!

— Como sabe então?

— Ora! Para que servem jornaes, revistas e livros?

— De facto. Não pensei nisso!

— Então está sciente que o regente fugio?

— O regente fugiu?!

— Desculpe-me a curiosidade e a franqueza: o snr. não entende nada de musica; nem procure entender dessa coisa... Mas, porque é que vem todos os domiogos ao Jardim?

— Eu, sou critico musical.

MAROT

EDITAES

Edital de protesto

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Mellão, Nogueira & Companhia foi feita a este Juizo a peticão do têor seguinte: (Petição) Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da comarca de Agudos: Mellão, Nogueira & Cia., commissarios de café na praça de Santos, eram, em 30 de Junho de 1930, credores de Antonio Alves da Silva Telles, pela importancia de... 110:218$400, saldo reconhecido pelo devedor e que hoje, por força de diversos pagamentos, se acha reduzido a 93:374$000 conforme relação inclusa. Esse debito acha-se parcialmente coberto por conhecimentos de café que não lhe retiram o carater liquido e certo, independente como são a garantia e a divida. Acontece, porém, que o devedor, segundo informes obtidos pelos supplicantes pretende onerar ou mesmo, alienar a propriedade agricola que possue nesta comarca, municipio de Lençóes, deixando os credores como os supplicantes, sem garantia sufficiente para a cobrança da divida. Assim querem os supplicantes protestar contra a alienação ou venda dos bens do vendedor, pelo que requerem digne-se V. Exa. ordenar que se tome por termo o protesto delle intimando-se o supplicante Antonio Alves da Silva Telles. E para que terceiros não possam allegar ignorancia e fiquem constituidos em ma fé pelas transacções que effectuarem com o supplicado, requerem mais, seja desta notificado o official do Registro de Hypothecas da comarca, publicando-se editaes pela imprensa local e pelo Diario Official do Estado, entregues, afinal, os autos aos supplicantes, depois de pagas as custas. D. e A. P. deferimento (Sobre uma estampilha estadual de dois mil reis) S. Paulo, 19 de Janeiro de 1931. Tacito de Almeida. pp. Elias Rocha (termo) Termo de protesto. Aos vinte e tres de Janeiro de mil novecentos e trinta e um, nesta cidade de Agudos, em meu cartorio, compareceu o advgado Dr. Elias de Oliveira Rocha como procurador de Mellão, Nogueira & Companhia, e por elle foi dito que de conformidade com a sua petição retro que tica fasendo parte integrante deste termo, protestava como de facto protesta contra a alienação de bens de propriedade de Antonio Alves da Silva Telles. Do que para contar lavrei este termo que assigna com duas testemunhas. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Elias O. Rocha. Alberto Casella. Antonio C. Carvalho. Em virtude do que mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma requerida, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados. Agudos, 24 de Janeiro de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava escripto em duas folhas de papel sellado e com uma estampilha estadual de custas do valor de dois mil reis, devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão

Benedicto Silveira

—

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 25 de Fevereiro p. futuro, ás 12,5 horas, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em 1.a praça em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, os bens penhorados a Merenciano Luiz Ferreira e sua mulher na acção executiva cambial que lhes move Gasparino Izidoro, a saber 130 alqueires de terras de 1.a e 2.a cathegoria avaliados a 650$000 cada alqueire no total de 84:500$000; 135000 pés de café entre formados e novos inclusive as falhas, avaliados a 2$500 cada pé, no total de 337:500$000; uma casa de morada assoalhada e coberta de telhas, avaliada por . . 5:000:000; uma tulha assoalhada e coberta de telhas, avaliada por 4:000$000; um pasto cercado de arame, avaliado por 1:500$000; uma caroça com 3 burros arreiados, avaliados por 1:200$000. Sommando tudo a importancia de 461:700$000. Os immoveis supra referidos são situados na fazenda «Boa Vista» do municipio de Lençóes desta comarca e se acham hypothecados ao Coronel Francisco Rodrigues de Lara Campos e Luiz Rovero que protestaram por preferencia, conforme tudo consta dos respectivos autos. Assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa local e «Diario Official» do Estado, na forma da lei. Agudos, 26 de Janeiro de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão subscrevi. Clovis de Moraes Barros. Devidamente sellado. Nada mais. Está conforme.

O Escrivão

Benedicto Silveira

VENDE-SE

Um sitio, com 16 e meio alqueires de terras e 17 mil pés de café. todos produzidos. A futura safra está calculada a mais de 1.000 arrobas na arvore. 1 boa casa de taboas com 9 commodos, coberta de telhas francezas, 1 tulha para café, 1 casinha de taboas, 1 coberto para guardar ferramentas, terreiro, 1 poço, pomar com muitas qualidades de fructas, 300 pés de uvas; bom terreno para cultura, pasto, boas aguas e mais 2 alqueires de capoeiras.

O sitio dista meio kilometro da cidade de Agudos.

Ver e tratar, em Agudos, com os proprietarios

Irmãos Dalbetto

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

No engenho jaburú

Dr. Manoel d'Azevedo Silva, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-ajudante do dr. Fischel no gabinete electrico-therapico em Wilheimbad perto de Stuttgart do Allemanha.

Attesto em fé do gráo, ter empregado com magnifico resultado o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de ulceras syphiliticas da garganta, nariz, principalmente no ozena, fazendo salientar um caso de uma ulcera da perna que se estendia abaixo da raiz da coxa em um trabalhador do Engenho Jaburú, de propriedade do sr. José Varandas de Carvalho, que a conselho meu fez a referida applicação, ficando maravilhado com o resutado obtido, não cessando de apregoar os resultados de tao util bemfeitor medicamento.

Dr. Manoel de Azevedo Silva.

Firma reconhecida

Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração
AGUDOS

No dia 2 de fevereiro terão inicio as aulas deste estabelecimento de ensino.

As alumnas poderão apresentar-se para a matricula, todos os dias das 2 ás 4 horas.

Jardim da Infancia . . . 8$000 por mez
Curso primario . . . . . 15$000 » »
Curso preparatorio . . . 30$000 » »

Alem desses cursos, funccionará ainda o

CURSO DE TRABALHOS MANUAES,

para as Senhoritas que desejarem aperfeiçoar-se em toda a sorte de bordados e trabalhos de agulha: bordados branco e a matyz, crivo, filet, tricot, macramé, frivolité, nhanduty.

3 AULAS SEMANAES . . . 15$000, por mez.

Lições particulares de: Linguas, Mathematica, Sciencias naturaes, etc.

Dactylographia, Piano, Violino e Pintura

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

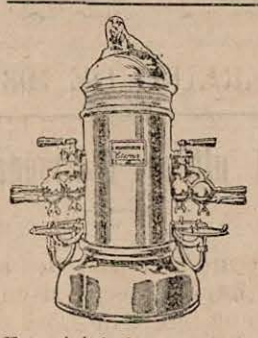
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os mehores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

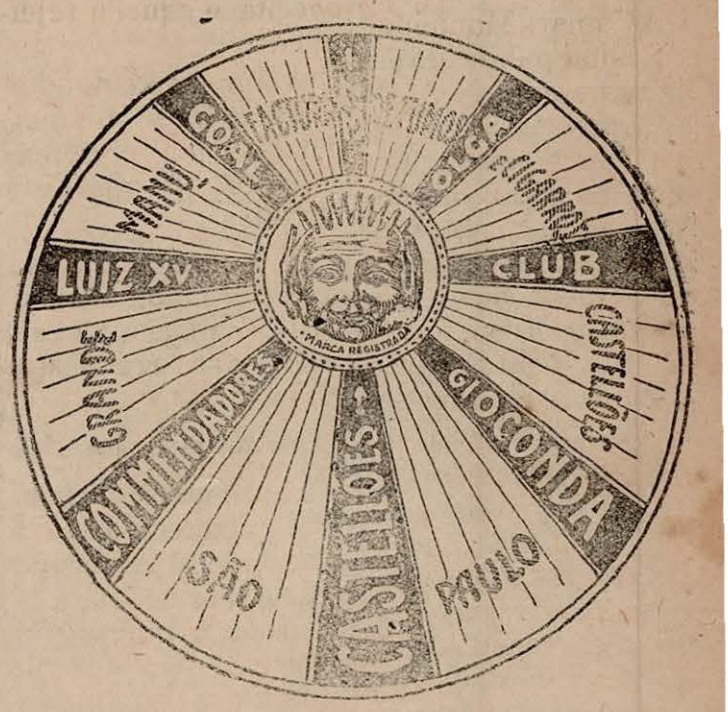
OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 20$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasía e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO IV | AGUDOS, 1 DE FEVEREIRO DE 1931 | NUM. 199

VARIAS

Serviços Municipaes

A Camara Municipal, por edital publicado em nosso numero de 21 de dezembro ultimo, poz em concorrencia publica, os serviços municipaes de conserva das ruas, avenidas e praças desta cidade, remoção de livo e aguas servidas, bem como os de conserva das estradas de automoveis do municipio.

O prefeito reservava-se o direito de acceitar a proposta mais vantajosa, ou regeitar a todas, e, scientificava aos interessados de que os serviços podiam ser contratados conjunta, ou separadamente.

Doze propostas foram, no praso fixado, apresentadas.

Dellas a de menor preço foi a apresentada por João Ursolini e outro que, segundo nos informam, pediram a quantia de 22:000$000 annuaes para executar os serviços de conserva de ruas, praças, remoção de lixo e aguas servidas, etc.

José Barreiros por esses mesmos serviços pretendia a importancia de 27:000$000 annuaes.

Os demais concorrentes promptificavam-se a acceitar a empreitada por preços intermediarios entre 22 a 27 contos de reis.

Do exposto verifica-se que a proposta de José Barreiros é muito mais onerosa para os cofres municipaes que a de João Ursolini e outro.

Esta devia, pois, ser acceita e aquella rejeitada.

Assim não entendeu o dr. prefeito municipal que deu preferencia á offerta de José Barreiros.

A ser verdade o que nos informam, cumpre-nos dar, mais uma vez, pesames aos agudenses.

***

Limpeza Publica

A Camara Municipal, de algum tempo para cá, tem descurado completamente da limpeza das ruas o praças publicas.

As ruas, raramente são varridas. O lixo accumula-se pelos passeios e sargetas, causando pessima impressão aos forasteiros que, certamente, não deixarão de falar da bella hygiene publica de Agudos.

O matto cresce viçoso mesmo nas ruas calçadas, como a 13 de maio, onde hervas damninhas já attingiram a altura de meio metro.

Si a prefeitura não tenciona converter as vias publicas em mattagal ou em deposito de lixo deve, de conseguinte, cuidar dellas com mais amor e carinho.

***

Leprosos

Os miseros leprosos continuam a mendigar nesta cidade.

Apezar de natural compaixão que todos sentem por esses infelizes, forçoso é reconhecer que o contagioso mal se alastrará cada vez mais si, as autoridades municipal e policial, não tomarem providencias efficazes no sentido de evitar a entrada delles na nossa cidade.

Esperamos que policia e municipalidae envidem esforços nesse sentido.

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Varlada SOBREMESA

Jornaes e Revistas

Recebemos o numero de dezembroda« Brasilectric» , revista das Emprezas Electricas Brasileiras; e o ultimo numero de « A Violeta», Orgão do Gremio Literario «Julia Lopes» que se edita em Cuiabá.

Temos recebido com regularidade os jornaes «O Commercio» de E. S. do Pinhal e «Palladio» de Santo Antonio de Jesus, E. da Bahia.

Agradecemos.

»CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — ou contedo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

O ultimo D'Artagnan

A morte acaba de abater, na Inglaterra, a curiosissima figura de Lord Kingsdale, um dos tres unicos homens a quem se permittia o direito de permanecer, de chapéu na cabeça, deante do rei.

Primeiro barão da Irlanda, lord Kingsdale guardava esse titulo como um dos mais caros patrimonios, doirado pela gloria dos seus ancestraes, que engrandeçeram e illuminaram a Inglaterra do seculo XII.

E não menos heróe nem menos arrojado foi na sua vida particular. Por uma banalissima questão de ciumes, arranjou elle certa vez, para a historia da sua mocidade, varios annos de reclusão na Torre de Londres.

Espadachim ousado e forte, tido como invencivel nos duellos de praça, sua mão era veloz como a de um d'Artagnan e, segura e certa como um raio, a linha obliqua da sua estocada.

Quando a Inglaterra contendia com Felippe de França, foi a destreza de Kingsdale que salvou o nome inglez, pois tendo ficado decidido que só pelas armas a pendencia se resolveria, a espada do lord derrotou facilmente o representante da França.

Essa victoria valeu-lhe a liberdade e o enthusiasmo que ella causou permittiu-lhe mais tarde a concessão do privilegio, que até hoje gozava, de não necessitar descobrir-se deante do rei.

Com 75 annos, o velho fidalgo, era, ainda hontem, uma saudade viva da trajectoria resplandecente com que soubera bordar a mais arriscada pagina politica do seu paiz. Respeitado e querido como uma tradição, elle se mantivera como uma soberania isolada dentro da soberania ingleza. A sua silhueta personalissima estampava todo o romance heroico de uma vida aventurosa e bella, onde o menos que se perde é o desprezo da morte e o mais que se ganha é o consolo da consciencia.

Lord Kingsdale não foi esbirro que espreita e dá á sua espada a importancia mesquinha de uma faca, mas um soldado vestido de muita coragem e desprendimento e galardoado de de muito patriotismo e bravura.

A suo morte arranca, do scenario do mundo, a figura do ultimo d'Artagnan.

MANOEL VICTOR

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

BRINQUEDOS PARA CREANÇAS BONS, BELLOS E BARATOS!

SÓ NA CASA «ELECTRICA» DE DARIO SORMANI

RUA 13 DE MAIO, 20 —:— AGUDOS

EXPEDIENTE

A «Gazeta de Agudos» publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —

ASSIGNATURAS

Pagaram suas assignaturas durante a semana finda o snrs. Ferrucio De Conti, de Boreby; Eugenio Zanirato, Domingos Magri e e o Proprietario do Agudos Hotel, desta cidade.

Agradecemos

CANTIDIANO XIMENES

com casa de pensão á rua 7 de setembro 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos.

Comida á brasileira

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos, hoje: O dr. Alfredo Galrão, conceituado clinico, domiciliado nesta cidade; a menina Wilma, filhinha do snr. Octaviano Venturini; a pequena Maria, filhinha do nosso amigo Prof. Francisco Alves Brisolla; e, a menina Zita, filha do snr. Alberto Ponce de Camargo, nosso assignante desta cidade.

Amanhã: — O dr. Pedro Soares Guimarães, delegado de Policia deste Municipio.

No dia 5: A senhorinha Annita, filha do nosso assignante Antonio Garbino; o menino Rubens, filho do snr. Octaviano Venturini e, os snr. Adolpho Andreotti.

Parabens

ASSIGNEM A «GAZETA»

ABACAXIS

MADUROS BONS E BARATOS? VENDE-OS O

Paschoal Pescinelli

Entrega a domicilio

AGUDOS

CASA VERDE

RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1

TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, seccos e Molhados, etc.

PNEUS

KELLY

Vendedor

Waldomiro Piedade

AGUDOS

FABRICA DE COLCHÕES

Executa-se com perfeição e a preços modicos, colchões de capim, algodão e brevemente de crina vegetal. Executa-se tambem travesseiros de marcella.

Reforma-se qualquer especie de colchões.

RAPIDA ENTREGA

Rua General Osorio

(Esquina da Avenida Carlos Gomes

PRIMO CAPPELLO

AGUDOS — ESTADO DE S. PAULO